

Por Pedro Sobreiro

**P**incipal estreia de agosto no Disney+, a série “Alien: Earth” chega ao streaming às 21h desta terça-feira (12) para expandir a franquia criada por Ridley Scott nos anos 1970, trazendo o temível Alien para o planeta Terra. Ambientada dois anos antes do primeiro filme, a produção tem oito episódios e foi criada, escrita e dirigida por Noah Hawley, responsável por fenômenos da TV americana, como “ Fargo ” e “ Legion ”. Em conversa com o Correio da Manhã, o realizador revelou o segredo para trabalhar com franquias que contam com tantos fãs e conseguir ser unanimidade entre eles.

“Felizmente, essa é a terceira vez que tenho a oportunidade de adaptar materiais que contam com fãs muito apaixonados. ‘ Fargo ’ e ‘ X-Men ’, que virou a série ‘ Legion ’, e agora ‘ Alien ’. Acho que tenho essa habilidade de entender o que os fãs realmente amam nas franquias e explorar isso. E sempre tive a filosofia de que se você tentar recontar uma história que os fãs amam, você sempre vai desapontar alguém. Porque você tem que mudar algumas coisas, fazer adaptações e retirar tramas ou personagens que são importantes para alguém no fandom. Mas se você pegar algo que os fãs amam, como os ‘ X-Men ’, e contar novas histórias... Sabe? Se você explorar esse mundo que eles amam e abordar outros personagens, a tendência é que eles encarem seu projeto como um presente para a saga”, explica Noah.

“Talvez minha maior qualidade como realizador seja ter pouquíssimas dúvidas criativas. Se eu estou brincando com materiais que já existem, tenho ideias e deixo que elas fluam e me conduzam até o fim. Se não posso dar ao público o que ele quer, tenho que, no mínimo, entregar algo que os faça perceber que isso é muito melhor do que aquilo que eles queriam”, continuou.

A série acompanha um inovador processo tecnológico que transporta a consciência de crianças em estágio terminal para cor-



# Um ‘Alien’ como a Terra. nunca viu

Marshall Tidrick/ FX

Mente por trás de ‘ Fargo ’ e ‘ Legion ’, diretor Noah Hawley revela detalhes de seu novo projeto, ‘ Alien: Earth ’, que chega ao Disney+ nesta terça-feira (12)



**Noah Hawley destaca entre suas qualidades o fato de ter ‘pouquíssimas dúvidas criativas’**

pos robóticos, fazendo com que os protagonistas da vez sejam essas misturas de humanos com a inteligência artificial. Porém, o diretor

afirmou que a trama foi concebida muito antes do debate sobre as IAs tomar conta de Hollywood. Mas, para ele, isso é excelente,

porque a série chega no momento mais quente da discussão.

“A série esteve em produção há tanto tempo que o conceito do debate sobre o ChatGPT e as IAs, que felizmente viraram pauta de discussões nos últimos dois anos, ainda nem era algo tão presente. Mas esse debate, e o que está presente na série, é a busca da humanidade pelo que virá a seguir. Nós vamos ser substituídos pela inteligência artificial ou seremos capazes de fazer uploads das nossas consciências em corpos sintéticos? É o assunto do momento, mas não parecia que seria um tema abordado tão em breve, há seis anos, quando escrevi a série. É gratificante, enquanto contador de histórias, que sua história chegue ao público no momento exato em que esse público está debatendo o que você tinha em mente lá atrás. É muito melhor

*‘ Alien: Earth ’ mistura elementos de mistério e ameaças alienígenas num futuro dominado por corporações e tecnologias avançadas*

do que chegar atrasado, por exemplo, quando ninguém liga mais para o assunto ou não é mais relevante para as vidas delas”, contou.

Ele também alertou para o mundo real, em que bilionários estão tomando a frente de processos que visam a mecanização humana, como o infame Chip Neural que a equipe do polêmico Elon Musk está desenvolvendo, e questionou a maturidade daqueles que dizem estar procurando o futuro da humanidade.

“O show se agarra a essa ideia de como a humanidade vai sobreviver se não agirmos como adultos. Se não formos responsáveis, se deixarmos o capitalismo comandar, que alguns bilionários irresponsáveis, que agem feito crianças, tomem a decisão sobre o futuro da humanidade... o fim estará próximo”, concluiu Noah Hawley sem citar nominalmente nenhum dos bilionários.